



SÍFILIS CONGÊNITA: DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS AOS CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Ana Júlia Vieira Santos¹; Maria Gabriela Passos Morroni¹

¹Área de Ciência da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –
Ana.santos2am@outlook.com ; gabii.morroni@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É transmitida através do contato sexual, transfusão sanguínea e através de transmissão vertical, apresenta-se nas formas adquirida, gestacional e congênita. No Brasil, em geral, nos últimos dez anos houve um progressivo aumento na taxa de incidência de sífilis congênita. Os objetivos do estudo visam identificar a incidência de sífilis congênita precoce em Bauru - SP, assim como os aspectos clínicos da doença nos pacientes viabilizando a importância da enfermagem no controle e prevenção da sífilis congênita e seus cuidados no tratamento especializado. A metodologia resume-se em um estudo de coorte retrospectivo, descritivo e analítico onde os principais dados foram coletados de prontuários dos pacientes portadores nos registros médicos e aplicado um questionário com 14 questões. Com o resultado foi possível identificar a incidência de pacientes com sífilis congênita precoce assim como os diversos aspectos clínicos diagnosticados e relacionados a mesma, os tratamentos utilizados e os cuidados de enfermagem que foram aplicados nos pacientes, resultando em uma discussão acerca do papel de prevenção e promoção que a enfermagem implica na área da saúde familiar. Portanto através do estudo visamos a importância da enfermagem no acolhimento de pacientes com sífilis congênita, sua importante prevenção e promoção de saúde, junto aos aspectos clínicos e divergentes das anormalidades recorrentes. Evidenciando a clara necessidade de pesquisas a respeito da temática e uma resposta ao desafiador óbice da saúde pública.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Cuidados de Enfermagem, Epidemiologia e Incidência.